

Desemprego atinge novo máximo histórico

18-Mai-2010

Com a subida para 10,6%, a taxa de desemprego atingiu o nível máximo desde que é medida em Portugal. Contabilizados apenas os jovens, a taxa já vai nos 22,7%.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística, entre Janeiro e Março, o número de desempregados aumentou para 592,2 mil indivíduos, uma subida de 19,4% face a igual período do ano passado e de 5,1% se comparada com o trimestre anterior. As taxas de desemprego mais elevadas registaram-se no Algarve, Norte, Alentejo e Lisboa.

O aumento do desemprego no último ano atingiu mais as mulheres, com uma subida da taxa de 9,7% para 11,4%, enquanto nos homens subiu de 8,1% para 9,8%, quando comparado o primeiro trimestre do ano com o do ano passado. A população entre os 25 e os 45 anos e os que têm escolaridade até ao terceiro ciclo do ensino básico foram particularmente afectados pelo aumento do desemprego.

Os números do INE mostram que a população empregada caiu 1,8% no primeiro trimestre de 2010 em comparação com igual período de 2009, o que representa menos 90 mil pessoas a trabalhar, sobretudo no sector da indústria, construção, energia e água. A população jovem é a mais afectada pelo aumento do desemprego, com a taxa a subir 2,6% num ano para os actuais 22,7% de jovens desempregados.

No mesmo dia em que foram divulgadas estas estatísticas, o Instituto do Emprego e Formação Profissional veio anunciar que o número de inscritos nos centros de emprego em Abril aumentou 16,1% em relação ao ano passado. Quando comparado com o mês anterior, regista-se uma ligeira quebra de 0,2%.

{easycomments}